

EDITAL FAPERJ Nº 31/2021 – PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE VACINAS E TERAPIAS CONTRA A COVID-19 – 2021

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI faz saber, por via do presente Edital, que estão abertas as inscrições para a seleção de projetos científicos e tecnológicos, no âmbito do **“Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19 – 2021”**, (Processo SEI-260003/002756/2021), conforme segue:

1. OBJETIVOS

1.1 Apoiar projetos Científicos e Tecnológicos no Estado do Rio de Janeiro que visem o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19 com duração máxima de 36 (trinta e seis) meses e que tenham foco em pesquisa científica e tecnológica abrangendo pelo menos **um** dos seguintes temas:

- a) Desenvolvimento de novas vacinas contra COVID-19 incluindo vacinas recombinantes de subunidade, vacinas inativadas, vacinas de vetor viral, vacinas de RNA e DNA e vacinas atenuadas;
- b) Imunoterapia – anticorpos monoclonais, plasma convalescente e globulinas heterólogas hiperimunes;
- c) Estudos de Fase 4 das vacinas já autorizadas no Brasil pela ANVISA, com acompanhamento da resposta genômica de variantes do vírus, de maneira que estas ações possibilitem aplicabilidade;
- d) Reposicionamento de fármacos;
- e) Novas terapias.

1.2 Os recursos financeiros poderão ser utilizados para o estabelecimento e melhoria de infraestrutura e despesas de custeio previstas em projetos de pesquisa apresentados por pesquisadores com vínculo empregatício ou funcional com instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Empresas Privadas Brasileiras de Pequeno e Médio Porte poderão utilizar recursos apenas em despesas de custeio.

2. ELEGIBILIDADE E CONDIÇÕES

2.1 São elegíveis propostas em equipe onde deve ser nomeado um Coordenador (ora denominado Proponente), principal responsável pelo desenvolvimento do projeto, conforme o objetivo do Edital;

2.2 São elegíveis como Proponente:

- a) Equipes (Coordenador e pesquisadores associados) formadas por um conjunto de pesquisadores com vínculo empregatício ou funcional com Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) ou Empresa Pública Brasileira residente ou sediada no Estado do Rio de Janeiro;
- b) Empresa Privada Brasileira de Pequeno e Médio Porte residente ou sediada no Estado do Rio de Janeiro.

2.3 Quando o Proponente for Empresa Privada Brasileira de Pequeno e Médio Porte, o mesmo deverá comprovar faturamento nos últimos 12 (doze) meses (contados a partir da data de publicação do

Edital);

2.4 Todos os pesquisadores da equipe que pertençam à Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), devem ter o grau de doutor(a) ou equivalente, apresentar produção científica ou tecnológica de qualidade, especialmente nos últimos cinco anos, deverão estar ativa e produtivamente envolvidos(as) em pesquisa e/ou atividade relevante para a proposta e/ou registro e/ou licenciamento de patentes, também na área relativa à proposta;

2.5 A experiência do Coordenador e dos integrantes da equipe (pesquisadores associados) deverá ser comprovada no tema do Edital, assim como o Nível de Maturidade Tecnológica – NMT (do inglês TRL – Technology Readiness Level) da proposta. A comprovação poderá ser feita através do Curriculum Lattes, clientes e/ou parceiros no desenvolvimento de outros produtos ou processos, experiência prévia em projetos de Pesquisa & Desenvolvimento e sinopse descritiva, e produtos desenvolvidos. O NMT é definido como “um sistema de medição e uma métrica sistemática empregada na avaliação da maturidade de uma tecnologia particular, assim como na comparação da maturidade de diferentes tipos de tecnologias” (disponível em: seer.cgee.org.br). O NMT reúne, em sua métrica, 9 (nove) níveis escaláveis de maturidade da tecnologia, como exposto na Tabela 1;

Tabela 1. Níveis de Maturidade Tecnológica

Nível	Descrição	Fase	Status
NMT 1	Ideia Básica		Pesquisa básica
NMT 2	Desenvolvimento e Conceito		Pesquisa básica
NMT 3	Prova Experimental do Conceito		Pesquisa pré-clínica
NMT 4	Processo Validado em Laboratório		Pesquisa pré-clínica
NMT 5	Processo Validado em Equipamento de Produção		Pesquisa pré-clínica tardia
NMT 6	Validação da Capacidade de Processo em Equipamento de Produção	Fase 1	Avaliação preliminar da tolerabilidade e da farmacocinética
NMT 7	Validação da Capacidade em Lote Econômico	Fase 2	Eficácia e segurança em pequeno grupo de voluntários (doentes ou saudáveis)
NMT 8	Validação da Capacidade sobre uma Parcela das Partes	Fase 3	Ensaio clínicos controlados Relação custo/benefício
NMT 9	Validação da Capacidade sobre Todas as Partes e por Longos Períodos	Fase 4	Identificação dos efeitos adversos sobre todas as partes e por longos períodos

2.6 Cada Coordenador poderá submeter apenas um projeto e não poderá integrar mais de uma equipe concorrente ao presente Edital;

2.7 Os pesquisadores associados de uma dada proposta não poderão integrar mais de uma equipe no presente Edital;

2.8 Os participantes da equipe pertencentes a empresas devem ter no mínimo o grau de mestre, apresentar produção científica/tecnológica e/ou registro e/ou licenciamento de patentes, também na área objeto da proposta e/ou participação em projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico com ICT's, todos na área objeto da pesquisa;

2.9 As propostas deverão ser enviadas à FAPERJ pelo(a) Coordenador(a) do projeto, com anuência de sua instituição/empresa de origem e dos pesquisadores associados. A anuência será comprovada através de documentos específicos:

2.9.1 “Termo de Anuência” – Documento assinado pelo responsável oficial da Instituição/Empresa onde a proposta será desenvolvida (Anexo 3) e

2.9.2 “Carta de Anuência da Equipe” – Documento assinado pelo Coordenador do projeto e pelos pesquisadores associados atestando que concordam em participar da proposta submetida ao Edital (Anexo 4);

2.10 O Coordenador e todos os pesquisadores da equipe devem ter Currículo Lattes atualizado, sendo considerados para a avaliação da proposta apenas os últimos cinco anos anteriores à solicitação;

2.11 As propostas devem apresentar as devidas aprovações dos Comitês de Ética no caso de experimentos com animais e humanos;

2.12 A Instituição sede será a Instituição com a qual o proponente possui vínculo empregatício ou funcional, e no caso das Empresa Privada Brasileira de Pequeno e Médio Porte, na qual o Proponente tiver vínculo societário comprovado;

2.13 Pesquisadores (Coordenador ou pesquisadores associados) em atraso ou com pendências na apresentação de relatórios científicos ou de prestação de contas (inadimplentes) junto a FAPERJ **NÃO** poderão concorrer. A eventual aceitação da documentação não garante que o projeto será avaliado, caso seja constatada inadimplência do proponente (e demais membros da equipe);

2.14 As atividades do projeto deverão ser desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro, mas, atividades complementares ou de certificação, homologação, testes e fabricação poderão, eventualmente, ser realizadas em outros estados da federação, ou fora do país, considerando a adequação da unidade fabril em consonância com as Boas Práticas de Fabricação, de acordo com normas internacionais para produção de insumos farmacológicos tais como imunoterápicos, vacinas e drogas. As justificativas deverão estar adequadamente identificadas e os custos financeiros deverão ser detalhados e justificados;

2.15 Caso haja empresa parceira, a mesma deverá demonstrar sua intenção de colaborar em fases mais avançadas do desenvolvimento do produto, anexando carta de intenções;

2.16 As propostas submetidas para este Edital devem se enquadrar em umas das 3 (três) **FAIXAS** de financiamento **A**, **B** ou **C**, conforme descrito abaixo. Cada Coordenador poderá apresentar um único projeto, contemplando uma das 3 (três) faixas:

a) **FAIXA A** – As propostas deverão estar enquadradas, obrigatoriamente, no Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) a partir de 1, o Coordenador deve ter experiência na área e a equipe proponente deve ser constituída por 5 pesquisadores, sendo que ao menos 2 deles devem ser bolsistas de produtividade PQ1 do CNPq ou ter bolsa de Cientista do Nosso Estado (CNE) ou Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) da FAPERJ, no ato da inscrição e os demais com pelo menos Graduação concluída;

b) **FAIXA B** – As propostas deverão estar enquadradas, obrigatoriamente, no Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) a partir de 3, o Coordenador deve ter experiência na área e a equipe proponente deve ser constituída por 5 pesquisadores doutores, sendo que ao menos 2 deles devem ser bolsistas de produtividade PQ1 do CNPq ou ter bolsa de Cientista do Nosso

Estado (CNE) ou Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) da FAPERJ, no ato da inscrição;

c) **FAIXA C** – As propostas deverão estar enquadradas, obrigatoriamente, no Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) a partir de 4, o Coordenador deve ter experiência na área e a equipe proponente deve ser constituída por 5 pesquisadores doutores, ou com experiência na área, estando vinculados a ICTs, pelo menos 2 dos pesquisadores devem ser bolsistas de produtividade PQ1 do CNPq ou ter bolsa de Cientista do Nosso Estado (CNE) ou Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE) da FAPERJ, no ato da inscrição. Deverá ser demonstrada parceria com Empresa(s) para dar continuidade às etapas futuras.

2.17 O Coordenador e quaisquer membros da equipe ficarão impedidos de participar da seleção e de celebrar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro enquanto perdurarem os efeitos das sanções de:

2.17.1 Suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 87, III, da Lei nº 8.666/93);

2.17.2 Impedimento de licitar e contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 7º da Lei nº 10.520/02);

2.17.3 Declaração de inidoneidade para licitar e contratar imposta por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal (art. 87, IV da Lei nº 8.666/93).

2.18 As propostas submetidas neste edital que não se enquadrem nos objetivos e/ou que não atendam aos critérios de elegibilidade serão desclassificadas.

3. CRONOGRAMA

Lançamento do edital	26/08/2021
Submissão de propostas <i>on-line</i>	de 26/08/2021 a 23/09/2021
Divulgação do resultado preliminar	a partir de 14/10/2021
Submissão de propostas consolidadas	de 14/10/2021 a 24/10/2021
Divulgação do resultado das propostas consolidadas	a partir de 04/11/2021
Interposição de recursos	07 dias uteis a partir da data de divulgação dos resultados na página da FAPERJ (www.faperj.br)
Divulgação do resultado final	a partir de 15/11/2021

3.1 O lançamento do edital ocorrerá na página da FAPERJ (www.faperj.br) na Internet e será publicado no Diário Oficial do Estado do RJ, em data constante no cronograma (Item 3).

4. REQUISITOS E OBRIGAÇÕES

4.1 Deverá ser comunicada à FAPERJ, pelo pesquisador contemplado, qualquer alteração relativa à execução do projeto apresentado, acompanhada da devida justificativa. A comunicação deverá ser feita somente via Central de Atendimento através do endereço eletrônico: central.atendimento@faperj.br;

4.2 Toda publicação apoiada com recursos provenientes do presente Edital e toda divulgação pública da obra dele resultante deverão citar, obrigatoriamente, o apoio da FAPERJ e serem referenciadas

no Relatório Final;

4.3 Ao final da vigência dos projetos contemplados no âmbito do presente Programa, o Pesquisador deverá apresentar o RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO e PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA em conformidade com o Termo de Outorga e o disposto nos Itens 10 e 11 desse documento;

4.4 O Coordenador e/ou os membros associados da equipe deverão estar disponíveis para apresentação de seus resultados, em data e local a serem marcados em comum acordo com a diretoria da FAPERJ;

4.5 A FAPERJ se reserva o direito de realizar, periodicamente, acompanhamento da execução do projeto, por meio de formulários específicos a serem remetidos aos Coordenadores dos projetos, e por visitas técnicas;

4.6 A FAPERJ se reserva o direito de solicitar a apresentação de um Relatório Técnico-Científico Parcial, comprovando a observância do cronograma previamente estipulado e que descreva os avanços e metas atingidas, de acordo com o plano de trabalho original. Nessa ocasião, cada projeto apoiado por este Edital deverá estar disponível para eventual apresentação de seus resultados parciais e comprovação da aplicação dos recursos já recebidos, em data e local a serem marcados em comum acordo com a diretoria da FAPERJ;

4.7 A FAPERJ analisará a conveniência e oportunidade de divulgar ou publicar os resultados obtidos pela concessão do fomento aos projetos aprovados no presente Edital;

4.8 Os Coordenadores dos projetos selecionados neste Edital se comprometem, através de pareceres técnicos bem fundamentados, a prestar assessoria ad hoc para a FAPERJ durante o período de sua vigência.

4.9 O Coordenador deverá ser responsável pelas informações referentes à gestão do projeto e pela conta bancária exclusiva para a movimentação dos recursos.

5. COMITÊ DE JULGAMENTO

5.1 As propostas serão analisadas por um Comitê Especial de Julgamento designado pela Diretoria da FAPERJ, composto por Coordenadores de Área, Assessores das Diretorias, Científica e Tecnológica e/ou os Assessores ad hoc, especialistas nos temas foco dos projetos (análise por pares) nas áreas de Epidemiologia, Virologia, Vacinologia, Infectologia, Clínica Médica, Microbiologia, Biotecnologia, Bioquímica, Biofísica, Genética, Biologia Celular, Química Medicinal, Farmacologia, Química ou áreas correlatas de acordo com diretoria da FAPERJ;

5.2 É vedado a qualquer membro do Comitê Especial julgar projetos em que:

5.2.1 Haja interesse direto ou indireto;

5.2.2 Esteja participando seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau;

5.2.3 Esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros.

5.3 O Comitê Especial de Julgamento deverá apresentar as justificativas de recomendação ou não para as propostas e, após a conclusão dos trabalhos de julgamento elaborará Relatório da Reunião, contendo a relação dos projetos julgados recomendados (com ou sem prioridade) ou não recomendados, assim como outras informações e recomendações julgadas pertinentes, que serão submetidas à Deliberação da Diretoria da FAPERJ.

5.4 A atribuição do Comitê Especial de Julgamento é de caráter opinativo, em que se garante a todas as propostas, sugeridas como recomendadas (com ou sem prioridade) ou não recomendadas, sua

submissão à Deliberação da Diretoria da FAPERJ, que detém atribuição de caráter decisório, na forma do Art. 16, II, do Estatuto da FAPERJ.

6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

6.1 A avaliação das propostas cumprirá as seguintes etapas: pré-qualificação, avaliação de mérito, priorização, deliberação pela Diretoria da FAPERJ e análise de recursos;

6.2 PRÉ-QUALIFICAÇÃO

6.2.1 Nesta fase, a área técnica da FAPERJ verificará os requisitos de elegibilidade do proponente definidos neste Edital;

6.2.2 A proposta será desclassificada pela ausência de atendimento aos seguintes itens:

- Preenchimento completo do Formulário de Propostas *on-line*, segundo suas instruções de preenchimento;
- Falta de qualquer anexo exigido;
- Pesquisadores não elegíveis.

6.3 AVALIAÇÃO DE MÉRITO

6.3.1 Critérios de avaliação:

6.3.1.1 Adesão aos termos do Edital;

6.3.1.2 Mérito Técnico-Científico, originalidade, grau de inovação, definição dos objetivos e os resultados esperados;

6.3.1.3 Currículo Vitae Lattes do Coordenador e de todos os pesquisadores associados participantes da proposta, considerados quanto à experiência na área do projeto, qualidade e regularidade da produção científica e/ou tecnológica e/ou registro e/ou licenciamento de patentes e contribuição para formação de recursos humanos;

6.3.1.4 Adequação (qualificação e dimensão) da equipe face ao projeto;

6.3.1.5 Infraestrutura disponível para a execução do projeto;

6.3.1.6 Adequação dos métodos a serem empregados no projeto;

6.3.1.7 Caráter multidisciplinar da proposta;

6.3.1.8 Viabilidade do cronograma de atividades, indicadores e resultados;

6.3.1.9 Adequação do orçamento aos objetivos e metas propostas a serem atingidas;

6.3.1.10 Articulação e integração entre os diferentes participantes da proposta;

6.3.1.11 Perspectiva de aumento do Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) da proposta;

6.3.2 Para cada um dos critérios de avaliação descritos (Item **6.3.1**) será atribuída uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez). A nota total do projeto será a soma das notas de todos os dez critérios. Todos os critérios têm o mesmo peso, igual a 1 (um).

**Os indicadores de desempenho são instrumentos de gestão essenciais para avaliar o resultado de um projeto. São exemplos de indicadores: artigos publicados em periódicos indexados, orientações de IC, mestrado, doutorado e pós-doutorado, participações em congressos, patentes, atividades científicas em escolas da Rede pública etc.*

6.3.3 Nesta etapa de julgamento, o Comitê Especial de Julgamento analisará a pertinência quanto à fusão de projetos e poderá solicitar modificações nas propostas, fusão de propostas, alterações de metas, de composição das equipes e de orçamento. A Diretoria da FAPERJ estabelecerá o prazo para atendimento das modificações solicitadas e julgará se as mesmas foram atendidas;

6.3.4 Caso sejam sugeridas modificações nas propostas pelo Comitê Especial de Julgamento cada equipe de pesquisa formada, com a interveniência da FAPERJ, deverá submeter uma proposta consolidada e reformulada que reflita os objetivos, as metas a serem atingidas, a nova composição da equipe, e todos os outros aspectos especificados neste edital, da mesma forma que na proposta original;

6.3.5 As metas a serem atingidas na proposta devem ser especificadas de modo a permitir acompanhamento e avaliação.

6.4 PRIORIZAÇÃO

6.4.1 As propostas serão enquadradas com base nas seguintes prioridades:

- **RECOMENDADAS COM PRIORIDADE:** propostas com mérito reconhecido e que serão implementadas de acordo com os recursos financeiros disponibilizados pelo Edital;
- **RECOMENDADAS SEM PRIORIDADE:** propostas que, apesar de terem o mérito reconhecido, não serão implementadas, podendo ser utilizadas no caso de eventual substituição de **propostas recomendadas com prioridade** que não forem implementadas;
- **NÃO RECOMENDADAS.**

6.5 DELIBERAÇÃO PELA DIRETORIA

6.5.1 A etapa decisória será concluída da Diretoria da FAPERJ após a classificação das propostas consideradas qualificadas pelo Comitê Especial de Julgamento;

6.5.2 A classificação final das propostas seguirá a ordem decrescente da nota global das propostas. Caso haja empate de dois ou mais projetos, o critério de desempate será inicialmente a nota do item **6.3.1.2**, e caso persista, será utilizado como segundo critério, a nota no critério **6.3.1.10** e por último, a nota no critério, **6.3.1.11** Caso o empate permaneça as notas nos critérios **6.3.1.3**, **6.3.1.1**, **6.3.1.7**, **6.3.1.4**, **6.3.1.5**, **6.3.1.6**, **6.3.1.8** e **6.3.1.9**, serão usadas nesta ordem, até que não exista mais empate;

6.5.3 Os resultados do julgamento preliminar e final serão divulgados na página da FAPERJ (www.faperj.br) na internet, em data constante no cronograma deste Edital (Item **3**);

6.5.4 A decisão final da Diretoria se fundamentará nos recursos financeiros disponibilizados para o presente Edital;

6.5.5 O resultado do julgamento final será divulgado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro;

6.6 ANÁLISE DE RECURSO

6.6.1 Eventual recurso interposto ao resultado preliminar do julgamento deverá ser única e exclusivamente submetido à FAPERJ, por meio do SisFAPERJ, em até 7 (sete) dias úteis após a divulgação na página da FAPERJ, por uma única vez, não sendo permitido novo recurso ou réplica;

6.6.2 É vedada a inclusão de documentos e/ou fatos novos ao recurso, cabendo à diretoria da FAPERJ o seu julgamento;

6.6.3 As instruções para o envio do recurso através do SisFAPERJ podem ser consultadas no **ANEXO 1**.

7. PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO

- 7.1** O procedimento de inscrição deverá ser realizado de acordo com o **ANEXO 2** do edital;
- 7.2** O proponente é responsável pelo preenchimento do formulário on-line no sistema SisFAPERJ (com login e senha próprios associados ao CPF do usuário), assim como pela veracidade das informações e documentos anexados;
- 7.3** Proponentes com o perfil de Pessoa Física ou Pesquisador que possuam vínculo empregatício ou funcional com Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) deverão submeter a proposta através do CPF;
- 7.4** Proponentes com o perfil de Empresa Privada Brasileira de Pequeno e Médio Porte deverão submeter a proposta através do CNPJ;
- 7.5** Na submissão do projeto devem ser preenchidos todos os campos das abas do formulário on-line, e anexados todos os documentos (em formato PDF) solicitados;
- 7.6** A proposta deve ser apresentada de forma que as etapas intermediárias sejam planejadas para a duração máxima de até 36 (trinta e seis) meses;
- 7.7** A FAPERJ não se responsabilizará por propostas recebidas fora do prazo em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos da rede;
- 7.8** Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio que não o sistema eletrônico SisFAPERJ, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no cronograma (Item 3). Por este motivo, e no cumprimento do disposto no caput do art. 41, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, não haverá possibilidade da proposta ser acolhida, examinada e julgada.

8. RECURSOS FINANCEIROS E VIGÊNCIA

- 8.1** Os recursos alocados para financiamento do presente edital são da ordem de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais), definidos pela Programação Orçamentária da FAPERJ, podendo ser incluídos recursos adicionais de no máximo R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a critério da diretoria da Fundação, dependendo da demanda qualificada;
- 8.2** As propostas deverão ser classificadas em uma das seguintes faixas, de acordo com o montante solicitado:
- **Faixa A:** Serão contempladas propostas com valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma;
 - **Faixa B:** Serão contempladas propostas com valor máximo de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) cada uma;
 - **Faixa C:** Serão contempladas propostas com valor máximo de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) cada uma;
- 8.3** Os proponentes que submeterem propostas na **Faixa B** deverão apresentar contrapartida de natureza financeira ou outra, aos recursos da FAPERJ, que atinjam no mínimo 10% (dez por cento) do valor solicitado;
- 8.4** Os proponentes que submeterem propostas na **Faixa C** deverão apresentar contrapartida de natureza financeira ou outra, aos recursos da FAPERJ, de no mínimo 10% (dez por cento) do valor solicitado, além de comprovar capacidade de captar os recursos financeiros que serão necessários para a realização das etapas posteriores;
- 8.5** Serão contempladas até 2 (duas) propostas na **Faixa C** – valor máximo de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);

8.6 O prazo de execução de cada proposta contratada será de até **36 (trinta e seis) meses**, contados a partir da data do depósito dos recursos. Os projetos deverão apresentar um Cronograma detalhado de execução para 36 (trinta e seis) meses;

8.7 Nas propostas enquadradas nas Faixas B e C, os valores que serão aportados, pelo proponente na execução do projeto como contrapartida financeira, assim como os valores mensuráveis, correspondentes à contrapartida não financeira, devem constar no orçamento proposto submetido à FAPERJ;

8.8 Quando no caso de utilização de contrapartida no projeto, esta deverá ser demonstrada nos relatórios técnico-científicos parciais e final e a sua aplicação devidamente comprovada na prestação de contas financeira final;

8.9 Os Coordenadores poderão também utilizar recursos oriundos de outras fontes que se interessarem em participar no desenvolvimento do projeto. Os valores a serem alocados por essas fontes deverão constar do orçamento proposto e poderão ser considerados como contrapartida;

8.10 Saldo de recursos poderão ser remanejados entre as diferentes faixas de financiamento a critério da Diretoria da FAPERJ, e utilizados de acordo com demandas qualificadas e ainda não atendidas;

8.11 Os recursos financeiros serão liberados em parcela única;

8.12 A movimentação da conta aberta para o recebimento de recursos provenientes da FAPERJ deverá seguir as ([Instruções para Concessão e Utilização de Auxílios e Bolsas](#)), bem como as ([Instruções para Prestação de Contas](#));

8.13 Caso sejam solicitadas Bolsas (Item **9.1.1**), estas somente serão implementadas APÓS o depósito do auxílio financeiro referente às rubricas de custeio e capital em cada projeto;

8.14 As propostas cujos orçamentos não estejam em consonância com os objetivos do projeto de pesquisa podem ser desclassificadas.

9. ITENS FINANCIÁVEIS

9.1 São financiáveis itens (elementos de despesa) dos grupos de CUSTEIO e CAPITAL indispensáveis à realização do projeto, de acordo com o Classificador de Planejamento e Orçamento do Estado do Rio de Janeiro (disponível no site www.planejamento.rj.gov.br), e seguindo as regras da FAPERJ dispostas nas INSTRUÇÕES PARA CONCESSÃO E UTILIZAÇÃO DE AUXÍLIOS E BOLSAS disponível em: <http://www.faperj.br/?id=43.4.0>;

9.1.1 Itens financiáveis no grupo **CUSTEIO**:

- Serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas) com caráter eventual, incluindo a manutenção de equipamentos e material permanente e a realização de pequenos reparos e adaptações de bens imóveis necessários à execução do projeto;
- Diárias e passagens para trabalho de campo até o limite de 5% do montante solicitado em despesas de custeio*;
- Material de consumo, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos;
- Despesas de importação (até o limite máximo de 18% do valor do bem importado);
- Bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), Treinamento e Capacitação Técnica (TCT), e Pós-Doutorado (PDR), com vigência de até 36 (trinta e seis) meses (vide Item **9.4** deste Edital).

* Para valores de diárias, consultar a tabela do CNPq: [Tabela de diárias - CNPq](#)

9.1.1.1 Serviços de pequenos reparos e adaptações de bens imóveis são aqueles que importam em modificações ou melhorias em espaço físico já existente, sem que envolva alteração estrutural do imóvel e que não ultrapassem 5% do valor concedido;

9.1.2 Itens financiáveis no grupo **CAPITAL**:

- Aquisição de material permanente e equipamentos de pequeno e médio porte;
- Desenvolvimento de software;

* Equipamentos de pequeno porte são aqueles com valores até R\$ 100.000,00 (cem mil reais); equipamentos de médio porte são aqueles com valores até R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

9.2 Os proponentes Pessoa Física e Pesquisador poderão solicitar recursos financeiros para os grupos de despesas de Capital e de Custeio;

9.3 Os proponentes Empresas Privadas Brasileiras de Pequeno e Médio Porte poderão solicitar recursos financeiros **exclusivamente** para o grupo de despesas de Custeio.

9.4 As bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), Treinamento e Capacitação Técnica (TCT) e Pós-Doutorado (PDR) solicitadas dentro de cada proposta deverão estar de acordo com as seguintes condições:

9.4.1 As bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica (IT), Treinamento e Capacitação Técnica (TCT), e Pós-Doutorado (PDR), terão duração de até 36 (trinta e seis) meses, desde que correspondam e sigam o cronograma de execução do projeto, não cabendo renovação;

9.4.2 A vigência das bolsas não poderá ultrapassar o prazo de execução do projeto. A periodicidade de um ano de vigência prorrogável das referidas bolsas está atrelada à apresentação de Relatório Técnico para fins de sua renovação;

9.4.3 A eventual substituição de um bolsista só pode ser solicitada pelo Coordenador (Proponente) da equipe. A solicitação será analisada pelo Comitê Gestor da FAPERJ;

9.4.4 Nas eventuais substituições, o perfil técnico do candidato aprovado não poderá ser alterado;

9.4.5 O valor global das bolsas deve estar incluído no valor total solicitado por cada projeto;

9.4.6 As bolsas concedidas terão seu valor mensal estipulado de acordo com a classificação pelas modalidades, conforme valores praticados pela FAPERJ (Consultar: [Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios – FAPERJ](#));

9.4.7 Uma vez aprovada a proposta, a indicação das bolsas concedidas deve ser feita individualmente em chamada específica do SisFAPERJ, após a divulgação dos resultados finais na página da FAPERJ, em data a ser determinada pela fundação;

9.4.8 As bolsas concedidas no âmbito deste edital seguirão as regras gerais aplicadas a cada uma das modalidades, conforme consta da página da FAPERJ;

9.4.9 As solicitações de bolsas deverão ser enquadradas, pelo Coordenador do Projeto, em uma das modalidades pertinentes, de acordo com a qualificação e experiência do candidato. Caberá à FAPERJ confirmar se a indicação está condizente com a qualificação do candidato;

9.4.10 O candidato à bolsa deverá se dedicar às atividades acadêmicas e de pesquisa, ter Currículo Lattes – CNPq cadastrado e atualizado, não possuir vínculo empregatício com instituição pública ou privada e não ter outra fonte de rendimento;

9.4.11 A implementação de bolsas concedidas somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas as exigências pelos candidatos;

9.4.12 Não será autorizado o pagamento de meses retroativos, em caso de atraso na solicitação da bolsa;

9.5 Todos os itens financiados devem estar diretamente relacionados ao objeto e às atividades da proposta;

9.6 Não serão permitidas despesas com a contratação ou complementação salarial de funcionários técnico-administrativos e as de custeio, tais como as contas de luz, água, telefone, correio, reprografia e similares, entendidas como despesas de contrapartida obrigatória da instituição; similarmente, não será permitida a aquisição de veículos automotores, o pagamento de bolsas de qualquer natureza (exceto as bolsas previstas no presente edital) ou de equipamentos de grande porte que estejam disponíveis em instituições próximas;

9.7 É vedado o pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica;

9.8 É essencial serem apresentadas as propostas orçamentárias para aquisição de passagens, equipamentos, material permanente e custeio de adaptação de bem imóveis, além de serviços de terceiros (pessoas físicas e jurídicas), material de consumo e desenvolvimento de software. Cabe ao proponente uma adequada pesquisa e análise do custo/benefício de todos os itens solicitados;

9.9 Devem ser observadas as rubricas atendidas pela FAPERJ e as vedações descritas neste documento, devendo os itens relacionados necessariamente atender às metas previstas;

9.10 As propostas deverão ser apresentadas com o detalhamento quanto à necessidade de gastos por elemento de despesa, haja vista que, depois de concedido o fomento, não poderá haver modificações entre os grupos de despesa de custeio e capital.

10. RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

10.1 Ao final do prazo total para desenvolvimento do projeto, o Proponente e os bolsistas deverão apresentar o Relatório Técnico-Científico Final no prazo máximo de até 60 (sessenta) dias, contados a partir do prazo total estipulado para o desenvolvimento do projeto. O proponente e os bolsistas, também, devem apresentar, à FAPERJ, o Relatório Técnico-Científico parcial, em até 60 (sessenta) dias, a contar do término do período de 12 meses de recebimento da primeira parcela;

10.2 O Relatório Técnico-Científico (parciais e final) deve, também, evidenciar o aporte da contrapartida financeira, assim como os valores mensuráveis correspondentes à contrapartida não financeira;

10.3 O Relatório Técnico-Científico Final/Parcial deverá ser enviado via SisFaperj e deverá obedecer às normas das “Instruções para Concessão e Execução de Auxílios e Bolsas”, item 5 “Relatório Técnico”, acessíveis no site da FAPERJ, disponíveis em: [Instruções para Concessão e Execução de Auxílios e Bolsas](#);

10.4 Em caso de solicitação de prorrogação de prazo para término de desenvolvimento do projeto, procedimento que deverá ocorrer com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, o outorgado deverá apresentar um Relatório Técnico Científico preliminar junto à solicitação, incluindo as realizações já concluídas e justificativas para a prorrogação. Esta documentação deverá ser encaminhada através do SisFaperj;

10.5 Além do RELATÓRIO FINAL DE PROJETO FAPERJ, ao final do desenvolvimento do projeto, cada grupo apoiado por este Edital deverá estar disponível para apresentação de seus resultados, em data e local a serem marcados em comum acordo com a diretoria da FAPERJ;

10.6 A FAPERJ analisará a conveniência e oportunidade de divulgar ou publicar os resultados obtidos pela concessão do fomento aos projetos aprovados no presente Edital.

11. PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA

11.1 O Proponente, deverá apresentar à FAPERJ, juntamente com o Relatório Técnico-Científico Final, a Prestação de Contas financeira final, relativa ao auxílio recebido, incluindo a contrapartida financeira, assim como os valores mensuráveis correspondentes à contrapartida não financeira, se houver.

11.2 A comprovação de execução das despesas com recursos concedidos para os projetos aprovados deverá obedecer às normas do Manual de Instruções para Prestação de Contas da FAPERJ, disponível na área de serviços da página eletrônica da [Fundação](#), bem como a orientações complementares que venham a ser expedidas por sua Diretoria;

11.3 O prazo máximo para prestação de contas financeira é de 60 (sessenta) dias, a partir do prazo total estipulado para o desenvolvimento do projeto — 36 (trinta e seis) meses;

11.4 Em caso de solicitação de prorrogação de prazo para término de desenvolvimento do projeto, a prestação de contas deverá ser realizada até, no máximo, 60 (sessenta) dias a partir do término da prorrogação.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Em se constatando violação às cláusulas do presente Edital, a FAPERJ poderá restringir apoios futuros aos Proponentes contemplados, registrando-os em cadastro interno de inadimplentes, além da possível rescisão contratual e a consequente devolução dos valores recebidos;

12.2 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, inclusive quanto aos recursos a ele alocados, por decisão unilateral da FAPERJ, por motivo de interesse público ou por exigência legal, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza;

12.3 A concessão do auxílio poderá ser cancelada pela diretoria da FAPERJ por ocorrência de fato cuja gravidade justifique o seu cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis;

12.4 Deverá ser solicitada à FAPERJ, pelo proponente, qualquer alteração relativa à execução do projeto apresentado, acompanhada da devida justificativa;

12.5 O resultado preliminar do julgamento será divulgado na página da FAPERJ (www.faperj.br) e o resultado final (sem pendência de recurso) será publicado na página da FAPERJ (www.faperj.br) e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro – DOERJ;

12.6 Após a liberação dos resultados finais, a FAPERJ fará contato com os proponentes das propostas aprovadas, por meio do e-mail informado no cadastro do Proponente no SisFAPERJ, para que os contemplados realizem os procedimentos administrativos necessários no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-RJ);

12.7 O pesquisador contemplado terá sete (07) dias úteis, após a disponibilização da documentação pela FAPERJ, para realizar os procedimentos administrativos necessários no SEI-RJ, conforme mencionado no item **12.6**;

12.8 Qualquer intercorrência na realização dos procedimentos administrativos necessários no SEI-RJ mencionados no item **12.6** dentro do prazo estabelecido deverá ser imediatamente comunicado à FAPERJ com a devida justificativa, através do endereço eletrônico central.atendimento@faperj.br —

a não realização dos procedimentos administrativos sem comunicação formal e justificativa implicará no cancelamento da concessão;

12.9 Dúvidas e pedidos de esclarecimentos sobre este Edital deverão ser enviados única e exclusivamente para o endereço eletrônico central.atendimento@faperj.br;

12.10 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela diretoria da FAPERJ.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2021.

Jerson Lima Silva
Presidente da FAPERJ

ANEXO 1

I. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

I.I O preenchimento do formulário *on-line* no sistema SisFAPERJ e a submissão do projeto deverão ser realizadas pelo proponente do projeto (com *login* e senha próprios);

OBS: Para o preenchimento dos formulários no sistema SisFAPERJ devem ser utilizados EXCLUSIVAMENTE os navegadores MOZILLA FIREFOX ou GOOGLE CHROME EM AMBIENTE WINDOWS.

I.II A inscrição se dará em dois passos:

- **1º passo** - Cadastro *on-line*: cadastramento ou atualização do cadastro *on-line* do Proponente;
- **2º passo** - Preenchimento do formulário *on-line*;

I.III Cadastro *on-line*:

1º Acessar o endereço eletrônico: <https://sisfaperj.faperj.br/sisfaperj/> (*login* = o seu CPF);

2º No item “Solicitante”, clicar em “Meu cadastro”;

3º Clicar em “GRAVAR” para concluir o processo de cadastro e obter o número de matrícula na FAPERJ.

I.IV Preenchimento do formulário *on-line*:

I.IV.I Dentro do sistema SisFAPERJ, seguir os seguintes passos:

1º No item “Solicitante”, acessar o menu “Meu SisFAPERJ”;

2º Selecionar a linha do edital “Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021”;

3º Clicar em “Solicitar fomento”;

4º Aceitar os termos de contrato;

5º Clicar em “prosseguir”;

II. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO.

II.I A proposta deverá ser apresentada sob a forma de projeto, devendo conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- A. Título do projeto (divulgável);
- B. Resumo em português e *abstract* em inglês (divulgáveis);
- C. Indicação clara da FAIXA de apoio a que se candidata a proposta;
- D. Introdução;
- E. Justificativa para a escolha do tema;
- F. Objetivos;
- G. Metodologia/Método
- H. Resultados Esperados
- I. Experiência do proponente na área de realização do projeto;
- J. Número de escolas contempladas pelo projeto
- K. Orçamento detalhado e justificado de todos os itens orçamentários;
- L. Bibliografia relacionada ao projeto
- M. Relação de contrapartidas e outras fontes de apoio financeiro oriundas de demais agências de fomento e de instituições e empresas públicas e privadas.

II.II Preencher o formulário *on-line*, anexando:

- A. Currículo Lattes/CNPq resumido dos últimos cinco anos (2016 a 2021) e orientações concluídas e em andamento de alunos de pós-graduação;
- B. Plano de trabalho, incluindo o cronograma de execução, em meses corridos, para o desenvolvimento das atividades propostas na manutenção das ações, no curto, no médio e no longo prazo;
- C. Documento contendo o detalhamento das orientações concluídas e em andamento (2016 a 2021);
- D. Documento contendo os recursos financeiros obtidos junto a agências de fomento nacionais, estaduais ou internacionais, pró-reitorias, fundações e empresas públicas ou privadas (especificar título do projeto, número do processo, agência de fomento e vigência, em cada um dos casos);
- E. Relação sucinta de outras produções acadêmicas julgadas relevantes e projetos executados ou em execução pelo proponente;
- F. Carta de anuência da instituição (Anexo 3);
- G. Carta de anuência da equipe (Anexo 4);
- H. Anexar projeto completo em PDF;

II.III O solicitante poderá salvar o seu preenchimento quantas vezes for necessário e acessá-lo novamente a partir do menu “Meu SisFAPERJ”;

II.IV Para fazer o envio definitivo do pedido, clicar na “OPÇÃO” – “Enviar para FAPERJ”; após este envio não haverá possibilidade de alteração.

II.V O envio definitivo deve ser feito obrigatoriamente até a data prevista no CRONOGRAMA, item 3 do Edital.

III. APÓS O ENVIO DA PROPOSTA:

III.I O pedido mudará para o estado “Aguarda Verificação” (vide menu “Meu SisFAPERJ”);

III.II O Formulário de Inscrição é gerado automaticamente, após o envio *on-line* da proposta e pode ser acessado ao clicar em “imprimir”; somente os proponentes que tiverem propostas aprovadas neste edital deverão enviar à FAPERJ uma cópia desse formulário, com as devidas assinaturas e carimbos requeridos, em data a ser oportunamente comunicada, após a divulgação dos resultados finais.

ANEXO 2

I. PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DE RECURSO VIA SisFAPERJ

I.I A solicitação de recurso no sistema SisFAPERJ deve ser realizada pelo proponente do projeto (com *login* e senha próprios);

OBS: Para o preenchimento dos formulários no sistema SisFAPERJ devem ser utilizados EXCLUSIVAMENTE os navegadores MOZILLA FIREFOX ou GOOGLE CHROME EM AMBIENTE WINDOWS.

I.II Acessar o endereço eletrônico: <https://sisfaperj.faperj.br/sisfaperj/> (login = o seu CPF);

I.III No item “Solicitante”, clicar em “Meu Protocolo”;

I.IV Dentro da janela “Meu Protocolo”, selecionar a lista “Recurso”;

I.V Os pedidos negados aparecerão na lista – Selecione o pedido que deseja solicitar um recurso;

I.VI Clique em “Solicitar”;

I.VII Na aba “Inicial”, localize o parecer fundamentado emitido pelo Comitê de Avaliação;

I.VIII Na aba “Arquivos”, descreva, em poucas palavras, o principal motivo da solicitação;

I.IX No item “Arquivos em anexo”, clicar no botão “+” para anexar a carta de recurso. A carta deve conter a argumentação necessária para interposição de recurso. Solicitações sem a devida fundamentação não serão analisadas;

I.X Clicar na lista “Opção:” e selecionar “Enviar para FAPERJ”;

I.XI Clicar em “Executar”

I.XII O solicitante receberá um e-mail informando a conclusão;

I.XIII O status do pedido poderá ser acompanhado nessa mesma aba.

ANEXO 3 (No caso de ICT's Proponentes)**TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO****Proponente:****CPF:****Título do Projeto:****Instituição Executora:****CNPJ:****Dirigente Máximo da Instituição:****CPF:****Cargo/Ocupação do Dirigente Máximo:**

Através deste termo, confirmo a anuência da Instituição para a realização do Projeto supracitado, sob a coordenação do Proponente, a ser submetido para financiamento pela FAPERJ no âmbito do “**Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021**”. A Direção da Instituição apoia totalmente o pedido do Proponente e colocará à sua disposição as infraestruturas física e de pessoal da Instituição, visando o perfeito andamento de seu projeto.

(Nome Completo/ Assinatura/Carimbo)
DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Para efeitos do “Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021” considera-se o dirigente máximo da Instituição: Reitor e seus prepostos (Vice-Reitor, Pró-Reitor e Diretor de Unidade), Presidente de Instituto de Pesquisa, Museu, Associação ou Sociedade científica.

Ressalta-se que o documento acima (Termo de Anuência da Instituição) deve ser preenchido com todas as informações solicitadas de seu dirigente máximo, ou seja: os dados a serem informados (nome, CPF e cargo); a assinatura a ser coletada; o carimbo (com nome + cargo + instituição + matrícula).

Observações:

1. Os dados, a assinatura e o carimbo devem ser da mesma pessoa;
2. Após o preenchimento, o termo deve ser anexado ao Sistema SisFAPERJ na aba “Documentos”.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe técnica do FAPERJ através do endereço eletrônico central.atendimento@faperj.br

ANEXO 3 (No caso de Empresas Proponentes)**TERMO DE ANUÊNCIA DA EMPRESA****Proponente:****CPF:****Título do Projeto:****Empresa Executora:****CNPJ:****Dirigente Máximo da Empresa:****CPF:****Cargo/Ocupação do Dirigente Máximo:**

Através deste termo, confirmo a anuência da Empresa para a realização do Projeto supracitado, sob a coordenação do Proponente, a ser submetido para financiamento pela FAPERJ no âmbito do **“Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021”**. A Direção da Empresa apoia totalmente o pedido do Proponente e colocará à sua disposição as infraestruturas física e de pessoal, visando o perfeito andamento de seu projeto.

(Nome Completo/ Assinatura/Carimbo)
DIRIGENTE MÁXIMO DA EMPRESA

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO TERMO DE ANUÊNCIA DA EMPRESA

Ressalta-se que o documento acima (Termo de Anuência da Empresa) deve ser preenchido com todas as informações solicitadas de seu dirigente máximo, ou seja: os dados a serem informados (nome, CPF e cargo); a assinatura a ser coletada; o carimbo (com nome + cargo + instituição + matrícula).

Observações:

3. Os dados, a assinatura e o carimbo devem ser da mesma pessoa;
4. Após o preenchimento, o termo deve ser anexado ao Sistema SisFAPERJ na aba “Documentos”.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe técnica do FAPERJ através do endereço eletrônico central.atendimento@faperj.br

ANEXO 4

CARTA DE ANUÊNCIA DA EQUIPE**Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021**

Através deste documento, os pesquisadores abaixo assinados declaram que apoiam a proposta de projeto **“Título da Proposta”**, que está sendo solicitado à FAPERJ pelo Pesquisador **“Nome do Proponente”**, Coordenador do Projeto, no âmbito do **Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021** e que concordam com o seu Plano de Trabalho proposto. O Coordenador e os pesquisadores associados declaram ainda que não participam de mais de um grupo que submete proposta no presente Edital.

Nome	Instituição	CPF	Assinatura

(Nome Completo/ Assinatura)
COORDENADOR DO PROJETO

ANEXO 5

TERMO DE OUTORGA E DE ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO

TERMO DE OUTORGA DE ACEITAÇÃO DE AUXÍLIO

Rio de Janeiro, XX/XX/2021

Nº DO PROCESSO

Nº DE MATRÍCULA

Ref.

Parcela: Única

Deliberação:

PROGRAMA

E_21/2021 - Programa de Apoio a Projetos Científicos e Tecnológicos para o
Desenvolvimento e Avaliação de Vacinas e Terapias contra a COVID-19– 2021

PROJETO

Nome do projeto

OUTORGANTE

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

OUTORGADO

Nome do outorgado

INSTITUIÇÃO/
EMPRESA

Nome da Instituição/Empresa

PLANO DE APLICAÇÃO

CUSTEIO	Valor
CAPITAL	Valor
TOTAL	Valor

PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 36 (trinta e seis) meses a contar do depósito da parcela do fomento na conta bancária do Outorgado.

Caso o Outorgado pretenda solicitar a prorrogação da execução do projeto, o pedido deverá ser apresentado com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

RELATÓRIO TECNICO PARCIAL: Deverá ser apresentado juntamente a FAPERJ em até 60 (sessenta) dias, a contar do término do período de 12 meses de recebimento dos recursos.

RELATÓRIO TECNICO FINAL e PRESTAÇÃO DE CONTAS: Deverão ser apresentados juntamente a FAPERJ no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir do término do prazo total de execução do projeto.

Ao término do projeto, se houver saldo remanescente na conta corrente, o Outorgado deverá devolver o valor à FAPERJ mediante o pagamento da GRE – Guia de Recolhimento Estadual, obtida no site da Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (<http://www.fazenda.rj.gov.br/>).

Declaro que os dados acima foram conferidos por mim nesta data, estando os mesmos corretos.

Rio, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Outorgado

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.931 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO <<NomeSolicitante>>, nacional do(a) <<Natural>>, residente na <<EnderecoSolicitante>><<Textoldentidade>> e inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSolicitante>>, com a concordância da INSTITUIÇÃO <<NomeInstituicao>>, a que está vinculado, o auxílio especificado no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obriga:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A utilização do auxílio deverá se realizar de acordo com o plano de aplicação apresentado pelo OUTORGADO, com ou sem modificações feitas pela FAPERJ, conforme discriminado no preâmbulo do presente TERMO.

CLÁUSULA SEGUNDA - Os recursos recebidos pelo OUTORGADO serão movimentados por meio de conta bancária específica, a ser aberta, com autorização da FAPERJ, no Banco Bradesco, exclusivamente para atender às finalidades do presente TERMO.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O OUTORGADO fica pessoalmente responsável pela perfeita aplicação do auxílio, de acordo com a sua finalidade. Qualquer alteração no plano de aplicação aprovado pela FAPERJ deverá ser solicitada formalmente pelo OUTORGADO e aprovada pela FAPERJ, antes de implementada.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O OUTORGADO não poderá adquirir quaisquer produtos bancários, tais como cheque especial, títulos de capitalização e/ou empréstimos de qualquer natureza decorrentes da conta corrente aberta em seu nome e os recursos depositados nessa conta corrente devem ser necessariamente aplicados em fundo lastreado em títulos públicos, com liquidez diária.

CLÁUSULA TERCEIRA - Sempre que, em virtude do auxílio deferido, houver divulgação de trabalho técnico ou científico, deverá seu autor fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar, no seu cadastro no Sistema SisFAPERJ, quaisquer publicações obtidas com o financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para divulgação da Fundação.

CLÁUSULA QUARTA - Os bens patrimoniais (equipamentos e material permanente) adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com o presente auxílio ficarão sediados na INSTITUIÇÃO a qual o OUTORGADO está vinculado, até a sua transferência definitiva a ela, o que deverá ocorrer anteriormente à apresentação do processo de Prestação de Contas referente ao mesmo auxílio. A retirada desse material da Instituição, também signatária deste TERMO, ou sua mudança de local, deverá ser solicitada prévia e formalmente à FAPERJ.

CLÁUSULA QUINTA - A Prestação de Contas e o Relatório Técnico Parcial/Final do auxílio financeiro deverão ser enviados pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI/RJ) e SisFAPERJ, respectivamente, pelo OUTORGADO, até a data do vencimento indicada no preâmbulo deste TERMO, devendo observar as "INSTRUÇÕES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS", disponíveis no Portal da Fundação (www.faperj.br), que passam a fazer parte integrante do presente TERMO. Se houver saldo remanescente na conta do fomento, o OUTORGADO deverá devolvê-lo à FAPERJ mediante o pagamento, no Banco Bradesco, da Guia de Recolhimento Estadual - GRE obtida no site da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br) e encerrar a conta bancária referente ao presente auxílio. O Relatório Técnico-Científico

(parcial e final), assim como a Prestação de Contas Financeira Final devem, também, evidenciar o aporte da contrapartida financeira, assim como os valores mensuráveis correspondentes à contrapartida não financeira.

PARÁGRAFO ÚNICO - A não apresentação da Prestação de Contas e/ou do Relatório Técnico (parcial e final) no prazo determinado no preâmbulo deste TERMO, além das implicações legais, acarretará, automaticamente, a inclusão do nome do OUTORGADO no Cadastro interno de Inadimplentes da FAPERJ. Por consequência, não será concedido novo auxílio/bolsa ao outorgado e aos bolsistas vinculados, como também, os pagamentos subsequentes serão suspensos até que seja apresentada a Prestação de Contas e/ou o Relatório Técnico, ou, ainda, na ausência dessas documentações, seja promovido o ressarcimento total do auxílio recebido à FAPERJ.

CLÁUSULA SEXTA - A Auditoria Interna da FAPERJ analisará a Prestação de Contas enviada e, sendo identificadas pendências (ausência de documentos e/ou informações), o OUTORGADO será comunicado, por e-mail, e terá o prazo de até 30 dias, a contar da comunicação, para o envio da pendência solicitada pela Auditoria Interna da Fundação. Da mesma forma, havendo a necessidade de reformulações do Relatório Técnico será solicitado, por meio do envio de mensagem para o e-mail do OUTORGADO, a sua reformulação para atendimento no prazo máximo de 30 dias.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A FAPERJ comunicará o OUTORGADO sobre as pendências identificadas na Prestação de Contas e as reformulações do Relatório Técnico por meio do seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, ficando o OUTORGADO responsável pela atualização do seu cadastro junto à FAPERJ.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O não atendimento às solicitações de exigências da Prestação de Contas e/ou às reformulações do Relatório Técnico fará com que o OUTORGADO seja registrado na FAPERJ como "bloqueado", ficando impedido de obter novos recursos da Fundação.

CLÁUSULA SÉTIMA - O OUTORGADO é responsável pelo cadastro da Prestação de Contas e do Relatório Técnico no SEI/RJ, dos documentos e/ou informações pendentes de sua Prestação de Contas, como também, das reformulações do Relatório Técnico, e, ainda, pelo acompanhamento dos comunicados enviados pela FAPERJ para o seu e-mail cadastrado no SisFAPERJ, até a aprovação definitiva da Prestação de Contas e do Relatório Técnico, comunicada ao OUTORGADO.

CLÁUSULA OITAVA - A prestação de contas será aceita condicionalmente até a sua aprovação definitiva pela FAPERJ, fundamentado em parecer favorável do seu órgão de Auditoria Interna.

CLÁUSULA NONA - Independentemente do disposto na Cláusula Quinta, o OUTORGADO obriga-se a apresentar à FAPERJ relatórios de desenvolvimento do projeto nos prazos estabelecidos no preâmbulo deste TERMO.

CLÁUSULA DÉCIMA - Todo e qualquer impedimento que interfira na execução do projeto nos termos contratados deverá ser imediatamente comunicado pelo OUTORGADO à FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Eventuais resultados econômicos e outros direitos decorrentes da concessão do auxílio serão compartilhados com a FAPERJ, na proporção de 1% (hum por cento) para a Fundação e 99% (noventa e nove por cento) para o OUTORGADO, independentemente de o invento ser ou não patenteável.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Obriga-se o OUTORGADO a informar à FAPERJ sobre a possibilidade de resultado sustentável de seu projeto.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O registro de eventual patente, obrigatório prioritariamente no Brasil, se fará sempre em nome da FAPERJ e do OUTORGADO, cabendo a qualquer deles a iniciativa do requerimento, dando ciência à outra parte.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A FAPERJ poderá, a seu critério, ceder ao OUTORGADO, parcial ou total, onerosa ou gratuitamente, os direitos resultantes do projeto.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - O OUTORGADO concorda em atuar como consultor ou parecerista ad hoc da FAPERJ, sempre que solicitado pela Diretoria da Fundação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - O OUTORGADO se compromete a conceder mandato à FAPERJ, que é parte integrante do presente TERMO, com plenos poderes para a movimentação e encerramento da conta corrente aberta em nome do OUTORGADO no Banco Bradesco, nos casos de: inadimplemento da presente outorga; morte (se for o caso); sofrer os efeitos da insolvência civil; e representá-la judicial e extrajudicialmente, com os poderes ad judicium, em ocorrendo inércia do MANDANTE, nos casos em que houver penhora judicial sobre os recursos depositados na citada conta bancária.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Caberá à INSTITUIÇÃO de vinculação do OUTORGADO desenvolver os melhores esforços para a solução de eventuais inadimplementos das obrigações estipuladas neste TERMO.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - O OUTORGADO e a INSTITUIÇÃO declaram que aceitam, sem restrições, o auxílio que neste ato é deferido e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições, sob pena das sanções ora estabelecidas.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da FAPERJ, pelo Outorgado e pelo Representante oficial da Instituição.

ANEXO 6**TERMO DE OUTORGA E DE ACEITAÇÃO DE BOLSA**

PROGRAMA *APOIO A PROJETOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA O
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE VACINAS E TERAPIAS CONTRA
A COVID-19– 2021*

Nº DO PROCESSO XXXXX - **BOLSA** **Nº DE MATRÍCULA** XXXXXX

TÍTULO *Título do Projeto*

BOLSA DE *Modalidade da Bolsa*

OUTORGANTE **Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado
do Rio de Janeiro**

OUTORGADO *Nome do Bolsista*

ENDEREÇO *Endereço do Bolsista*

E-MAIL *e-mail do Bolsista*

INSTITUIÇÃO *Nome da Instituição*

UNIDADE *Nome da Unidade*

DEPARTAMENTO *Nome do Departamento*

VALOR INICIAL De acordo com tabela aprovada

**ORIENTADOR/COORDENADOR OU REPRESENTANTE OFICIAL DA
INSTITUIÇÃO**
Nome do orientador

INÍCIO DA BOLSA Xx/xx/20xx **TÉRMINO** Xx/xx/20xx

DURAÇÃO 12 (doze) meses

RELATÓRIO FINAL EM: Xx/xx/20xx

OBS: Caso o bolsista tenha direito e pretenda solicitar Renovação da Bolsa, o Relatório deverá ser apresentado com antecedência mínima de 2(dois) meses do término deste Termo, juntamente com o formulário de encaminhamento de relatório disponível na página da FAPERJ.

Em <<DatadoTermo>>, a Diretoria da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, aqui designada simplesmente FAPERJ, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, artigo 16 do Decreto 45.931 de 20 de fevereiro de 2017, defere ao OUTORGADO <<NomeSolicitante>>, inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSolicitante>>, com a concordância de seu ORIENTADOR, <<NomeOrientador>>, inscrito no CPF sob o n.º <<CPFSOrientador>>, e da INSTITUIÇÃO <<NomeInstituicao>> a que está vinculado, a bolsa especificada no presente TERMO, mediante as cláusulas e condições seguintes, a que se obrigam:

Art. 1.º - As bolsas de Pós-Doutorado (PD) são consideradas como atividades de pesquisa em regime de dedicação exclusiva, em tempo integral, condição esta que o OUTORGADO fica obrigado a cumprir, permitindo-se, entretanto, que mestrandos e doutorandos possam exercer, na mesma instituição, a função de professor substituto, desde que a sua carga horária contratual não exceda 20 horas semanais. Para as bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), admite-se participação do aluno entre 16 e 20 horas semanais. Para as bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT), o tempo de dedicação ao projeto poderá variar entre 20 e 40 horas semanais, alterando-se o seu valor, conforme o número de horas dedicadas ao projeto.

Art. 2.º - O OUTORGADO se obriga a comunicar imediatamente à FAPERJ qualquer modificação de sua situação inicial (vínculos empregatícios, outras bolsas concedidas, interrupções das atividades, mudanças de residência) ou quaisquer outras que possam influir no desempenho de suas obrigações ora contraídas.

Parágrafo Único - As bolsas do programa básico da FAPERJ não poderão ser acumuladas com outras bolsas de qualquer instituição e, em se constatando o fato, o OUTORGADO deverá devolver o valor recebido, corrigido monetariamente, referente aos meses em que acumulou a bolsa da FAPERJ com a de outra Instituição.

Art. 3.º - O OUTORGADO se obriga a apresentar à FAPERJ o Relatório Final, por ocasião do término da vigência da bolsa. Outrossim, compromete-se a apresentar relatórios parciais de desenvolvimento de seus trabalhos, sempre que solicitado, sob pena de, não o fazendo, serem suspensos os pagamentos ou cancelada a bolsa, a critério da FAPERJ. O Relatório Final poderá ser substituído por 1 (hum) exemplar da Dissertação de Mestrado ou da Tese de Doutorado, se for o caso, acompanhado da ata de defesa.

Parágrafo Único - Divulgação de resultados - Sempre que, em virtude da bolsa deferida, houver divulgação de trabalho técnico ou científico, deverá seu autor fazer expressa menção ao benefício concedido pela FAPERJ. Além disso, compromete-se o OUTORGADO a informar no seu cadastro SisFAPERJ, quaisquer publicações obtidas com o financiamento da FAPERJ, podendo tais dados ser utilizados para a divulgação da Fundação.

Art. 4.º - O OUTORGADO, bem com o seu ORIENTADOR, concordam em atuar como consultores ou pareceristas ad hoc da FAPERJ, sempre que solicitados pela Diretoria da Fundação.

Parágrafo único - O não cumprimento desta cláusula dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO e a seu ORIENTADOR, ambos signatários do presente TERMO.

Art. 5.º - O presente TERMO não cria e não envolve nenhuma espécie de relação empregatícia entre o OUTORGADO e a FAPERJ.

Art. 6.º - A violação de qualquer das cláusulas do presente TERMO importará em sua rescisão, bem como dará direito à FAPERJ de restringir apoios futuros ao OUTORGADO, registrando-o em cadastro interno de inadimplentes.

Art. 7.º - Caberá ao ORIENTADOR e/ou à INSTITUIÇÃO prestar as devidas informações quanto ao desempenho do OUTORGADO, no que se refere ao projeto em desenvolvimento, podendo, a qualquer tempo, quando justificado, requerer a suspensão/cancelamento do pagamento da bolsa.

Parágrafo único - O ORIENTADOR se compromete a informar à FAPERJ a conclusão dos trabalhos inerentes à bolsa concedida.

Art. 8.º - Caberá à INSTITUIÇÃO de vinculação do OUTORGADO desenvolver os melhores esforços para a solução de eventuais inadimplementos das obrigações estipuladas neste TERMO.

Art. 9.º - O OUTORGADO se compromete a aceitar a realização de auditoria por parte da FAPERJ, sempre que esta julgar conveniente, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 10 - O OUTORGADO, o ORIENTADOR e a INSTITUIÇÃO declaram que aceitam a bolsa que neste ato é deferida e comprometem-se a cumprir o disposto neste instrumento, em todos os seus termos e condições.

Este Termo de Outorga terá validade após assinado eletronicamente no SEI pelo Presidente da Faperj, pelo Outorgado, pelo Orientador/Coordenador e pelo Representante oficial da Instituição.